

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

MARIA APARECIDA FARIAS DE SOUZA
POLIANA MACIEL DOS SANTOS CARDOSO

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

FERREIRA GOMES – AP

2022

Biblioteca Institucional - IFAP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

- C729i Cardoso , Poliana Maciel dos Santos
 A importância do brincar no desenvolvimento infantil / Poliana Maciel dos Santos Cardoso , Maria Aparecida Farias de Souza . - Porto Grande, 2022.
 59 f.
- Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Porto Grande, Curso de Licenciatura em Pedagogia (EaD) - Polo Porto Grande, 2022.
- Orientadora: Diogo Angeli Theotonio .
1. Educação Infantil . 2. Aprendizagem infantil . I. Souza , Maria Aparecida Farias de . I. Theotonio , Diogo Angeli , orient. II. Título.

MARIA APARECIDA FARIAS DE SOUZA

POLIANA MACIEL DOS SANTOS CARDOSO

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia -EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, campus Porto Grande, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia.

Professor Orientador: Diogo Angeli Theotonio.

FERREIRA GOMES – AP

2022



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
COMISSÃO DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IFAP

TERMO DE AUTORIZAÇÃO E DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO EXCLUSIVA PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL

Declaramos que o documento entregue é de nossa autoria, e que detemos o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declaramos também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer pessoa ou entidade.

Na qualidade de titular dos direitos de autores da publicação, de acordo com a **Lei Nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998**, autorizamos o Instituto Federal do Amapá a disponibilizar gratuitamente no seu Repositório Institucional e/ou Portal, sem ressarcimento dos direitos autorais, conforme permissões assinadas abaixo, do documento em meio eletrônico, em *Formato Digital PDF*, para fins de leitura, impressão e/ou download pela internet, a título de divulgação da Produção Técnico-Científica gerada pelo IFAP, a partir desta data.

1. Identificação do material bibliográfico: TCC¹ TCCE² Dissertação Tese Artigo Científico Artigo Acadêmico Livro Capítulo de Livro Trabalho Apresentado em evento Outros _____

2. Identificações sobre a obra:

Autor (a): Maria Aparecida Farias de Souza

CPF: 750.446.332-91 Matrícula: 2018240160063

E-mail pessoal: cidamacsouza@hotmail.com Telefone(s): +55 96 9180-3558

Autor (a): Poliana Maciel dos Santos Cardoso

CPF: 029.935922-03 Matrícula: 2018240160060

E-mail pessoal: macielana132@gmail.com Telefone(s): +55 96 99142-8362

Título e subtítulo: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Orientador (a): Diogo Angeli Theotonio Data da defesa: 12/ 04 / 2022

3. Informações de acesso:

3.1. Liberação para divulgação³: Sim Não⁴

Caso a resposta seja Não, justificar: _____

A partir de qual data este documento poderá ser disponibilizado: 20 /05 / 2022

O trabalho em meio digital deve ser entregue **em arquivo único e no formato PDF**.

Concordo que na hipótese de ser constatada alguma irregularidade no arquivo digital por mim entregue, que impeça a reprodução, farei a devida substituição tão logo seja notificado(a).

20 de maio de 2022, Macapá-AP

Maria Aparecida Farias de Souza

Assinatura do (a) autor (a)

Poliana Maciel dos Santos Cardoso

Assinatura do (a) autor (a)

¹ Trabalho de Conclusão de Curso em Graduação.

² Trabalho de Conclusão de Curso em Especialização.

³ Licença pública Creative Commons.

⁴ Os casos que desobrigam a não divulgação dos documentos são: as obras publicadas para fins comerciais, pesquisas passíveis de patentes ou que resultarem de algum tipo de propriedade intelectual.

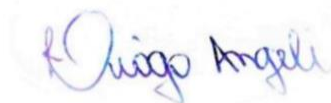
A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

MARIA APARECIDA FARIAS DE SOUZA

POLIANA MACIEL DOS SANTOS CARDOSO

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso
aprovado como requisito parcial para obtenção
do grau de Licenciado em Pedagogia.

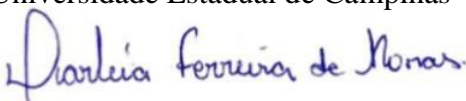
BANCA EXAMINADORA



Professor Me. Diogo Angeli Theotônio

Orientador e Presidente da Comissão

Universidade Estadual de Campinas



Professora Esp. Darléia Ferreira de Moraes

Membro Parecista

Universidade do Estado de Santa Catarina



Professora Esp. Eloísa A. da Silva de Oliveira

Membro Parecista

Universidade Federal do Amapá

Apresentado em: 12/04/2022

Conceito: Aprovado Nota: 97,3

A minha amada avó Tereza Maciel Dos Santos (em memória), que sempre me ensinou para não desistir mesmo com as grandes dificuldades.

AGRADECIMENTOS

Agrademos á nossas tutoras Eloísa A. da Silva de Oliveira e Darléia Ferreira de Moraes que nos acompanha desde o início em nossa trajetória no curso de Licenciatura em Pedagogia e sempre nos ajudou diante algumas dificuldades e nos incentivaram para não desistir de nossa graduação. Ao nosso orientador, Professor Diogo Angeli Theotonio pela compreensão das dificuldades que em algum momento acabaram afetando a elaboração deste trabalho e principalmente pelo suporte e orientação que nos direcionou para a elaboração deste trabalho de conclusão. Aos nossos colegas de turma pelo companheirismo e incentivo. Agradecemos ainda a todos nossos familiares, pela incentivaram, união e a todos que contribuíram direta ou indiretamente em nossa formação acadêmica.

“A educação é um ato de amor, por
isso, um ato de coragem”

(Paulo Freire)

RESUMO

O presente trabalho de pesquisa visa analisar a importância do brincar na Educação Infantil para desenvolvimento cognitivo, social e cultural da criança no âmbito escolar e na sociedade que a cerca. A intenção foi abordar os benefícios do brincar para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos nessa fase escolar. E também para refletir sobre como acontece esse brincar nas práticas pedagógicas do ensino nessa modalidade da Educação Infantil. Diante do que foi proposto neste trabalho, vimos como os métodos lúdicos desencadeiam o despertar de infinitas possibilidades do brincar para o desenvolvimento dos alunos no processo de aprendizagem. Vimos com esta pesquisa, como as brincadeiras de rodas, os jogos lúdicos, as brincadeiras com músicas e os brinquedos são instrumentos fundamentais para uma educação e ensino de qualidade para as crianças da Educação Infantil. Abordamos também o papel do professor na Educação Infantil e como ele usa o brincar como instrumento metodológico em seus planejamentos de aula. Portanto, para a realização deste trabalho, utilizamos a pesquisa bibliográfica com embasamento teórico a partir de Kishimoto (1993) e Vygotsky (1994) com vastos conhecimentos sobre a temática. Fundamentando assim nossa percepção em artigos, livros, sites que nos levaram a refletir sobre a importância do brincar para a Educação Infantil e nas leis que amparam esse brincar como garantia de direito da criança na escola. Além dos referenciais metodológicos para desenvolvimento deste trabalho, utilizamos estratégias caracterizadas pela abordagem metodológica qualitativa por meio da pesquisa de campo, com observação direta e coletas de dados na Creche Municipal Maria Madalena. Observamos que o brincar está presente na rotina dos alunos da Creche, e que a escola prioriza esse momento importante para o processo do desenvolvimento de aprendizagem dos seus alunos.

Palavras-Chave: Educação, Brincar, Criança e Aprendizagem.

ABSTRACT

The present research work aims to analyze the importance of playing in Early Childhood Education for the cognitive, social and cultural development of the child in the school environment and in the society that surrounds it. The intention was to address the benefits of playing for the teaching-learning process of students at this school stage. And also to reflect on how this play happens in the pedagogical practices of teaching in this type of Early Childhood Education. In view of what was proposed in this work, we saw how playful methods trigger the awakening of infinite possibilities of playing for the development of students in the learning process. We saw with this research, how the games of wheels, the ludic games, the games with music and the toys, are fundamental instruments for an Education that has in the play benefits that provide a quality education for the Children of the Infantile Education. We also address the role of the teacher in early childhood education and how he uses play as a methodological tool in his lesson plans. Therefore, for the accomplishment of this work, we used the bibliographical research with theoretical basis from Kishimoto (1993) and Vygotsky (1994) with vast knowledge on the subject. Thus basing our perception on articles, books, websites that led us to reflect on the importance of playing for early childhood education and on the laws that support this play as a guarantee of the child's right in school. In addition to the methodological references for the development of this work, we used strategies characterized by a qualitative methodological approach through field research, with direct observation and data collection at the Maria Madalena Municipal Nursery. We observed that playing is present in the routine of the day care students, and that the school prioritizes this important moment for the process of the learning development of its students.

Keywords: Education, Play, Child and Learning.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|-------------|---|
| CF | CONSTITUIÇÃO FEDERAL |
| CNE | CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO |
| CEB | CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA |
| DCNE | DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO |
| ECA | ESTATUTO DA CRAINÇA E DO ADOLESCENTE |
| EI | EDUCAÇÃO INFANTIL |
| LDB | LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL INFANTIL |

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1.INTRODUÇÃO | 11 |
| 2.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | 13 |
| 3.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO | 15 |
| 3.1 Importância do brincar e o direito da criança | 15 |
| 3.2 O brincar na Educação Infantil | 17 |
| 3.3 A importância do brincar no desenvolvimento da criança | 21 |
| 3.4 A atuação do educador no brincar | 22 |
| 3.5 O brincar no processo de ensino aprendizagem da criança | 24 |
| 4.RESULTADOS E DISCUSSÕES | 26 |
| 4.1 COMO O BRINCAR SE TORNA IMPORTANTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL | 27 |
| 4.2ANALISE DOS DADOS COLETAS | 35 |
| 5.PROPOSTAS DIDÁTICAS | 45 |
| 5.1 Proposta didática: O brincar na prática - crianças de 0 a 2 anos | 45 |
| 5.2 Proposta didática: O brincar na prática - crianças de 3 a 5 anos | 46 |
| 5.3 Proposta didática para a Creche Municipal Maria Madalena. | 47 |
| 6.CONSIDERAÇÕES FINAIS | 49 |
| 7.REFERÊNCIAS | 50 |
| 8.ANEXOS | 52 |

1.INTRODUÇÃO

Com o presente trabalho, desenvolvido na área da educação, através de uma pesquisa bibliográfica, busca-se mostrar o quanto é importante o brincar no processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil, como este vem a ser fundamental para o desenvolvimento da criança, pois é através dele que a criança se desenvolve e aprende por meio de atividades lúdicas.

Este projeto de pesquisa tem por motivação verificar o brincar e ressaltar a importância do lúdico na aprendizagem e desenvolvimento da Educação Infantil.

Desse modo, vimos a necessidade e a importância de discutir essa temática na educação para enfatizar as brincadeiras e jogos como forma lúdica de ensino, métodos que contribuem a eficácia da aprendizagem infantil.

Desta maneira, esperamos contribuir com o tema em estudo para uma breve reflexão sobre a importância das brincadeiras na aprendizagem da Educação Infantil, pois certamente ainda há professores que restringem as crianças de poder aprender brincando e esquece que através de simples brincadeiras a criança aprende a lidar com o mundo e constrói sua personalidade.

Como pode-se perceber, o brincar é uma ferramenta pedagógica essencial para o desenvolvimento de aprendizagem da criança, o ato brincar não é apenas um momento de diversão, mas é também um momento importante no processo de aprendizagem da criança como oportunidade para assimilação de novos conhecimentos que levará para sua vida futura.

De caráter qualitativa, através de pesquisa de campo e com uma abordagem bibliográfica partindo dos estudos de teóricos como Kishimoto (1993) e Vygotsky (1994) para embasamento teórico, será analisado como que através do brincar a criança descobre o mundo. No espaço escolar as brincadeiras são de fundamental importância para o seu desenvolvimento, pois permite que a criança exercite sua imaginação, contribui para a construção de sua personalidade e habilidades, trabalha as suas emoções e amplia seus horizontes através de sua participação nas brincadeiras e nos jogos. Mas essas brincadeiras e atividades lúdicas são relevantes no processo de ensino aprendizagem da Educação Infantil? O brincar é só diversão? Contribui para o desenvolvimento e aprendizagem da criança?

As crianças por natureza são instigadas pela curiosidade, pelo brincar. A importância do brincar proporciona a criança momentos para ela se desenvolver e aprender através da diversão e o prazer pelo brincar em que ela pode desenvolver suas habilidades cognitivas,

motoras, sociais em que ela poderá construir e reconstruir o seu desenvolvimento para crescer como sujeito social e cultural para a sociedade.

Dessa forma, esta pesquisa analisará, de modo geral, a importância do brincar na educação como fator fundamental para o desenvolvimento da criança, o porque a criança necessita desse momento, que as brincadeiras na Educação Infantil proporcione uma aprendizagem espontânea para a criança, buscando assim envolver e interagir a criança no processo de aprender brincando, tornando-se assim importante por em prática a brincadeira como exercício do desenvolvimento de aprendizagem como fator para a formação da criança.

Enfim, este estudo tem como objetivo fazer uma breve reflexão sobre a importância do brincar no desenvolvimento da Educação Infantil com intuito de contribuir e incentivar que os educadores explorem mais o brincar no aprendizado da criança, tornando as brincadeiras mais prazerosas para o desenvolvimento e para a construção da identidade da criança. Além disso, busca-se refletir sobre o lúdico como recurso pedagógico eficaz para a aprendizagem e desenvolvimento da criança. E por fim, identificar a importância dos jogos, brincadeiras e atividades lúdicas no desenvolvimento infantil.

2.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A elaboração deste trabalho contemplou três momentos realizados, no qual, inicialmente houve a realização da pesquisa caracterizada pela abordagem metodológica qualitativa pelo método de pesquisa bibliográfica para a construção do embasamento teórico partindo dos estudos de teóricos como Kishimoto (1993) e Vygotsky (1994) que nos permitiu um olhar mais aprofundado da temática em estudo.

Assim, conforme Denzin e Lincoln (2006, p.1 apud AUGUSTO et al, 2013, p.3): “a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa e naturalista de seu objeto de estudo. Isso significa que pesquisadores qualitativos estudam coisas em seu cenário natural, buscando compreender e interpretar o fenômeno a partir dos significados que as pessoas atribuem a ele.”

Em seguida, para aprofundar o estudo, foi realizada uma pesquisa, onde as técnicas de coleta de dados utilizado foi a pesquisa de campo divididas em dois momentos por meio das técnicas de observação e entrevista com questionários.

O primeiro como já mencionado, com observação direta durante uma semana e o segundo momento com uma entrevista com questionário aberto realizado com 04 professoras da Creche, porém, somente duas devolveram o questionário respondidos.

O primeiro momento da pesquisa de campo por meio da técnica de observação foi realizado em uma escola da Educação Infantil, Creche Municipal Maria Madalena, na comunidade do Paredão, distrito de Ferreira Gomes. Sendo que a coleta de dados foi feita pela observação direta no período dos dias 14 a 18 de março de 2022, no turno da manhã, das 07:30 as 11:00, nas turmas do Maternal I e II e 1º e 2º Período da Pré-Escola. Nos primeiros 03 dias foram os dias de acolhimento de todos os alunos, e o 02 últimos em sala de aula.

No segundo momento da pesquisa de campo foi realizado uma entrevista com questionários com quatro professoras da Educação Infantil da Creche Municipal Maria Madalena, um questionário composto por 15 questões a fim de realizar um estudo para observar a atuação do professor no brincar na Educação Infantil, além de procurar compreender as etapas que compõem o trabalho do professor(a), enfatizando como objetivo geral e compreendendo as contribuições da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem no espaço da sala de aula. Foi utilizado esse meio para entender que a partir do objeto será possível a interação entre o entrevistado e o pesquisador, apropriando o objeto das descrições dos dados empíricos coletados no campo de estudo.

Conforme aponta Marconi e Lakatos (2010, p.166) “da mesma forma que as fontes de documentos, as bibliográficas variam, fornecendo aos pesquisadores diversos dados e exigindo manipulação e procedimentos diferentes.”

Um dos objetivos desta pesquisa foi analisar a importância do lúdico no desenvolvimento infantil nos processos de aprendizagem das crianças da Educação Infantil. De acordo com a visão do autor podemos considerar que no universo investigado, a metodologia utilizada foi um instrumento que forneceu subsídios ao levantamento dos dados e análise para elaboração deste projeto.

3.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO

3.1 Importância do brincar e o direito da criança

É notório a importância do brincar na vida da criança, pois a brincadeira é uma atividade que vem a desempenhar um importante papel para o desenvolvimento e aprendizagem na vida da criança.

No Brasil a promulgação da Constituição Federal Brasileira (CF) de 1988, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Leis de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) são documentos fundamentais criados para garantir a criança o direito de Infância.

A partir de documentos oficiais importantes como a Declaração Universal dos Direitos da Criança (ONU, 1959), Convenção dos Direitos da Criança (ONU, 1989), onde se ressalta a importância dos direitos da infância e da condição de criança, para que também sejam consideradas pessoas de direitos e cidadãos.

A Declaração Universal dos Direitos da Criança (ONU, 1959) prevê em seu princípio VII, que “a criança deve desfrutar plenamente de jogos e brincadeiras. Os quais deverão estar dirigidos para educação, sociedade, e as autoridades públicas se esforçarão para promover o exercício desse direito”.

Portanto, é necessário pensarmos sobre os espaços e oportunidades que estão sendo dadas para as crianças com seus direitos e deveres assegurados. E que cada uma delas precisa ser reconhecida como sujeito de direitos individuais, além de que necessita ser respeitada dentro de seu processo de aprendizagem.

O direito do brincar além de ser reconhecido pela Constituição Federal em 1988 é previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em seu Artigo 16, IV, onde cita: “o direito à liberdade compreende os aspectos dentre eles: brincar, praticar esportes e divertir-se”. (BRASIL, 1988).

É notório que o brincar tornou-se um direito das crianças, sendo assegurado por leis. Embora saibamos que independente de sua condição física, financeira, social, a criança brinca em qualquer contexto, com os objetos que estão disponíveis.

A aprovação no Brasil do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) foi um importante avanço para a garantia dos direitos do jovem e da criança, disponibilizando uma norma que dispõe sobre a proteção integral da criança e do adolescente e suas garantias específicas, assim promovendo uma garantia dos direitos fundamentais inerentes à pessoa

humana. Destacando direitos e deveres importantes para a criança como o da família, da sociedade, direitos a lazer, cultura, educação, convivência familiar entre outros que o ECA prevê.

Mas, isso não significa que prática esteja sendo cumprido de maneira coerente e fundamental, em todos os contextos, seja escolar, familiar ou em sociedade.

Conforme Santos (2020, p. 2) “é durante o brincar que a criança conhece mais sobre si e experimenta e conhece sobre o mundo.” Assim, utilizando espaços para criar, movimentar-se, apropriasse e isso desafia o adulto, pois é necessário que se disponibilizem espaços para que as crianças deem um novo significado e o transforme de acordo com a sua imaginação. Além de fornecer espaços para vivência em que elas sejam protagonistas de suas próprias experiências.

O direito ao brincar é importante para o desenvolvimento das crianças, mas ainda não é exercido plenamente, pois ainda existem barreiras em que impede a criança de brincar, já que ainda é visto como algo sem importância para muitas pessoas em alguns casos até mesmo pelos próprios pais ou professores.

É evidente que a frequência do uso da tecnologia, ocupações do espaço livre das crianças, mudanças nos ambientes em que vivem, sejam por quaisquer tipos de violências, privações, falta de tempo dos pais, as crianças estão cada vez sofrendo com restrições em seu direito de brincar. Logo, o direito ao brincar que ressalta a valorização da infância e como é importante garantir esse processo.

As leis existem para assegurar o direito do brincar da criança, e não existem à toa, pois é comprovado que o brincar é fundamental para o desenvolvimento e aprendizado das crianças, seja ele social, cognitivo, emocional ou físico. E a família é fundamental para cobrar esses direitos em conjunto com o Estado.

Brincar é uma atividade natural da criança e quando ela brinca se desenvolve. E quanto mais cedo é estimulado, o desenvolvimento dela será melhor. Desse modo, é importante e necessário que toda sociedade haja em conjunto para garantir a todas as crianças o direito a brincar. E que lutem também por espaços seguros e estimulantes para o brincar, sejam em parques, creches, escolas, ao ar livre, proporcionando um brincar saudável, afastando cada vez as crianças da vulnerabilidade.

3.2 O brincar na Educação Infantil

A Educação Infantil (EI) passou a ser reconhecida por intermédio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Nº 9.394/1996, em seu Artigo 29, como “[...] primeira etapa da Educação Básica, [tendo] como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” (BRASIL, 1996).

Desse modo a LDB Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 reafirma o direito à educação disposta na Constituição Federal (1988) e estabelece como finalidade o desenvolvimento integral da criança. O papel da Educação Infantil passa a ser cuidar e educar de forma integrada.

Com a promulgação da Lei Nº 11.274 de 2006, houve alteração na redação dos Artigos 29, 30, 32 e 87 da LDB, com relação ao que se disponha sobre duração, passando o Ensino Fundamental a ser composto por 9 (nove) anos e diminuindo o tempo de permanência da criança na Educação Infantil em consequência de sua antecipação e inclusão ao Ensino Fundamental. (BRASIL, 2006)

Apesar de ser reconhecida como direito de todas as crianças e dever do Estado, apenas com a Emenda Constitucional Nº 59/200926, que determina a obrigatoriedade da Educação Básica dos 4 aos 17 anos é que a Educação infantil passa a ser obrigatória para as crianças de 4 e 5 anos.

Essa extensão da obrigatoriedade é incluída na LDB em 2013, consagrando plenamente a obrigatoriedade de matrícula de todas as crianças de 4 e 5 anos em instituições de Educação Infantil (BRASIL, 2013, p. 36).

Entre os dois dispositivos legais, Lei Nº 11.274/2006 e Emenda Constitucional Nº 59/200926/2013, o Conselho Nacional de Educação (CNE), através da Câmara de Educação Básica (CEB), fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), por meio da Resolução CNE/CEB Nº 5/2009.

O atendimento em Creches e Pré-Escolas como direito social das crianças se afirma na Constituição de 1988, com o reconhecimento da Educação Infantil como dever do Estado com a Educação.

Desde então, o campo da Educação Infantil vive um intenso processo de revisão de concepções sobre educação de crianças em espaços coletivos, e de seleção e fortalecimento de práticas pedagógicas mediadoras de aprendizagens e do desenvolvimento das crianças. (BRASIL, 2009, p. 07)

O reconhecimento da Educação Infantil como uma importante etapa fundamental para a construção da identidade e da subjetividade da criança na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um importante salto histórico na educação. O documento que garante, dentre diversos pontos importantes para a educação da criança, entre eles os seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, que, juntos, assim asseguram as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) ressalta sobre a importância do direito da criança desde o seu nascimento até 6 anos de idade a Educação Infantil, onde é considerada como a primeira fase da Educação Básica, no qual pode ser oferecido como Creche, Pré-Escola, modificando assim a presença do assistencialismo, promovendo o acesso ao brincar e realizando acompanhamento por meio de registros.

Para a criança a escola é dos ambientes mais importantes para o brincar. Sendo importante estimular os profissionais da Educação Infantil sobre a importância de inserir as brincadeiras no processo de ensino-aprendizagem das crianças, onde permitirá melhores condições para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil. São nestes ambientes que se torna perceptível que as crianças vão aprendendo e dando um significado a diversas experiências nas quais serão essenciais para toda a vida.

Além de que é no Artigo 208 da CF que se garante o dever do Estado, garantindo o atendimento para que as crianças tenham acesso na idade própria, atendimento e acesso em Creches e Pré-Escola desde o nascimento até os seis anos de idade, constituindo que as crianças precisam de assistência incondicional e absoluta prioridade no atendimento.

É dever da família, da sociedade do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade, e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (BRASIL, 1988).

O Artigo 227 da CF também estabelece a responsabilidade de garantir os direitos das crianças e adolescentes, estando compartilhado entre família, sociedade e estado. Sendo fundamental conhecer esses direitos e exigir sua aplicação, respeitando o ser humano mais vulnerável que é a criança.

É notório que no cotidiano da criança o brincar é uma atividade que permite ela explorar o ambiente em que vive, assim, despertando um comportamento de curiosidade que acaba lhe

proporcionando conhecimento ao final de cada brincadeira, pois o comportamento da criança ao brincar é diferente. Para uma criança pequena, tudo é experimento, até jogar e brincar com o prato de comida.

A brincadeira é um momento de oportunidade para a criança explorar seus sentimentos e valores, uma chance assim para ela desenvolver suas habilidades. O ato de brincar vem a ser uma atividade tão importante para a criança que é um direito garantido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, pois é fundamental para o desenvolvimento e formação do ser humano.

É necessário que o professor saiba o conceito e a importância do brincar no desenvolvimento da criança pois só assim ele poderá incluir em seu planejamento vários momentos por meio de brincadeiras.

O Referencial Curricular Amapaense percebe a “ludicidade como um importante instrumento de aprendizagem, abrindo caminho para a autonomia, a criatividade, a exploração dos significados e sentidos, além de favorecer o equilíbrio afetivo da criança.” (AMAPÁ, 2019, p.80)

Assim, o Referencial Curricular Amapaense (AMAPÁ, 2019) também reafirma os eixos estruturantes das práticas pedagógicas na Educação Infantil através das interações e brincadeiras de acordo como definido na Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (DCNEI), em seu Art. 4º: definem a criança como “sujeito histórico e de direitos, que interage, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.” (BRASIL, 2009, p. 2)

Portanto, as interações e as brincadeiras são os eixos estruturantes das práticas pedagógicas para o docente na Educação Infantil, pois as crianças por meio dessas experiências poderá construir e se apropriar de conhecimentos por meio de suas próprias ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilitará suas aprendizagens, desenvolvimento e socialização, já que as crianças em suas ações e interações com os outros e com o mundo físico, constroem e se apropriam de conhecimentos.

O Referencial Curricular Amapaense (AMAPÁ, 2019) ressalta a importância de olhar as estratégias na Educação Infantil definidas em um currículo por meio de uma prática pedagógica dinâmica, humanizadora que contemple a criança em desenvolvimento, atendendo assim os aspectos de uma ação mediadora nas interações entre a criança, o professor e seus familiares, cumprindo assim com suas necessidades no contexto em que está inserida. Nesse cenário, o professor será mediador entre as crianças e o objeto do conhecimento, que irá organizar e propiciar espaços/tempos e situações de aprendizagem e desenvolvimento para a criança.

Portanto, as interações que ocorrem no cotidiano da infância durante o momento do brincar trazem consigo aprendizagens significativas e potenciais para proporcionar o desenvolvimento integral das crianças. Para que o brincar e o aprender se efetivem como práticas indissociáveis nesse nível de ensino, outro aspecto fundamental e importante que deve ser considerado é a organização do tempo/ espaços de ação das crianças.

Cabe ao educador constituir, com elas, um ambiente rico e instigante, que caracterize a identidade do grupo, onde sejam permitidos e estimulados movimentos e organizações flexíveis, propiciando interação, questionamentos, experimentação, aprendizagem e, sobretudo, prazer, elemento propulsor do fazer infantil, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções. (ZABALA, 1998).

Enfim, o Referencia Curricular Amapaense (AMAPÁ, 2019) na modalidade da Educação Infantil, busca promover e assegurar as condições necessárias para que as crianças aprendam de forma significativa e alcance os objetivos de aprendizagem estabelecidos de acordo com sua etapa da Educação Infantil, para que possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a se sentirem provocadas a resolvê-los, assim nos quais também possam construir significados sobre si, os outros e os mundos social e natural no qual está inserida.

A construção do conhecimento é o foco das principais concepções que regem o trabalho pedagógico nas instituições de Educação Infantil, tornando-se necessária a criação de um ambiente acolhedor e ao mesmo tempo estimulante, em que a criança se sinta segura para experimentar, formular hipóteses, criar e expressar-se com liberdade. (BRITO, 2005).

Portanto, a sala de aula é apenas um dos mais importantes espaços de construção de aprendizagem para com e para a criança. De acordo com as especificidades de cada instituição, é necessário adequar diferentes atividades a espaços físicos diversos.

Portanto, o direito de brincar na Educação Infantil na BNCC em prática pode fazer com que as crianças cresçam seguras e autoconfiantes em suas capacidades.

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. (BRASIL, 2009)

Por isso, há a necessidade que os espaços sejam ressignificados urgentemente, para garantir que as crianças possam brincar, correr, investigar, pesquisar, pois quanto mais lúdico,

cuidadoso, acolhedor e desafiador for o ambiente educacional que a criança está inserida maior seu desenvolvimento.

Assim como o Referencial Curricular Amapaense propõe que:

As crianças necessitam também de espaços e tempos que garantam o desenvolvimento e a potencialização de suas diversas dimensões. Para tanto, o papel essencial das instituições educacionais junto à infância é possibilitar espaços de interações e relações sociais. (AMAPÁ, 2019, pg. 68).

3.3 A importância do brincar no desenvolvimento da criança

Vygotsky (1994, p.54) destaca que “a aprendizagem precede o desenvolvimento infantil”. Nesse sentido, é necessário compreender que a criança está em constante processo de aprendizagem, sempre desenvolvendo e aprendendo suas capacidades e habilidades, no qual em seu processo de construção do conhecimento ela irá processar e desenvolver o que se foi aprendido.

O brincar é algo natural da criança, é um ato que ela desenvolve desde bebê, é algo quase intuitivo dela. Então, a brincadeira é de suma importância no desenvolvimento infantil porque é uma linguagem natural da criança que permite que a criança aprenda, adquira capacidades e habilidades essenciais que contribuiram para a formação do seu desenvolvimento e para a construção de sua identidade. É algo que evolui à medida que o desenvolvimento cognitivo da criança acontece.

De acordo com Vygotsky (2002, p.6):

A brincadeira e a aprendizagem não podem ser consideradas como ações com objetivos distintos. O jogo e a brincadeira são por si só, uma situação de aprendizagem. As regras e a imaginação favorecem a criança comportamento além dos habituais. Nos jogos e brincadeiras a criança age como se fosse maior que a realidade, e isto inegavelmente contribui de forma intensa e especial para o seu desenvolvimento.

Não há dúvidas que a linguagem da brincadeira é o principal meio pelo qual a criança aprende, em um mundo de faz de conta ela aprende a ler o mundo, desenvolver seu cognitivo e suas interações sociais.

Assim Kishimoto (1997, p.45) afirma “a brincadeira/jogo é instrumento de suma importância para aprendizagem no desenvolvimento infantil, pois quando a criança aprende de maneira espontânea, o brinquedo passa a ter significado crucial na sua formação e na sua

aprendizagem”, portanto, é inegável a importância do brincar para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo da criança.

Vygotsky (1987, p.37) conceitua:

O brincar é uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos.

No momento da brincadeira com a oportunidade de escolha, a criança exercita sua liberdade de escolha tornando-se assim mais observadora e crítica, não aceitando ser facilmente comandada.

Na brincadeira, com suas observações e experiências, a criança explora, coleta, seleciona e constrói conforme a sua vontade, assim, aprendendo a refletir, a criar estratégias, desenvolvendo sua independência e sua criatividade, adquirindo assim, conhecimento e experiências para sua formação enquanto sujeito social para o grupo no qual está inserida.

Desse modo, é importante compreender que as brincadeiras contribuem não só para o desenvolvimento cognitivo, mas também o motor, o social e o físico da criança.

3.4 A atuação do educador no brincar

O referencial Curricular Amapaense define:

Na Educação Infantil encontramos dois protagonistas, a criança como o sujeito social de direitos, protagonista do seu desenvolvimento realizado por meio de uma interlocução ativa com seus pares, com os adultos que as rodeiam, com o ambiente no qual estão inseridas e o professor que é o autor da sua própria prática e agente na mediação entre o aluno e a busca por novos conhecimentos. Assim, o protagonismo na educação está na relação acolhedora e atenta entre professor e criança. (AMAPÁ, 2019, p.67)

Desse modo, o professor desempenha um importante papel na Educação Infantil como um dos protagonistas do processo de ensino aprendizagem da criança principalmente, como mediador no desenvolvimento de práticas pedagógicas por meio do brincar, no qual ele será responsável em direcionar o brincar espontâneo da criança para um momento de aprendizagem que contribuirá para seu desenvolvimento.

Argumenta-se que os educadores têm um papel-chave a desempenhar ajudar as crianças a desenvolver o seu brincar. O adulto pode, por assim dizer, estimular, encorajar ou desafiar a criança a brincar de formas mais desenvolvidas e maduras (MOYLES,2006, p.30)

Seguindo o pensamento do autor é correto afirmar que o educador desempenha um importante papel na construção do desenvolvimento da criança por meio do brincar, então, é necessário que este profissional entenda a importância das brincadeiras no processo de ensino aprendizagem da criança.

O profissional que percebe a suma importância do brincar para o desenvolvimento da criança, desenvolve ações e cria espaços para que se possa possibilitar o avanço da criança em seu processo de ensino aprendizagem, fazendo assim sua mediação durante a brincadeira.

Quando o educador aplica a brincadeira em sua prática pedagógica no ambiente de sala de aula, ele faz a criança despertar o prazer em querer participar das atividades escolares e também se permite que seja mais dinâmico e criativo em suas aulas.

Portanto, todo trabalho pedagógico que o educador realizar em sala de aula deve-se priorizar o desenvolvimento e a aprendizagem da criança, pois o planejamento das ações nas escolas de Educação Infantil deve ser feito para o desenvolvimento integral da criança da Educação Infantil.

Quando o professor em sala de aula utiliza um brinquedo, nesse momento ele está permitindo a possibilidade de a criança adquirir inúmeras aprendizagens. Evidencia-se, portanto que, as brincadeiras e jogos, desperta a motivação da criança e, assim acaba potencializando o trabalho pedagógico que o professor almeja fazer e contribui para o desenvolvimento da criança e ainda permite uma aprendizagem prazerosa e significativa.

Assim, conforme ALMEIDA (2004, p.32) afirma “o lúdico é um recurso pedagógico que deve ser usado da melhor forma, pois, o verdadeiro sentido da educação lúdica está na preparação do professor ao aplicá-lo corretamente”.

Contudo, é importante que o professor compreenda que o brincar é uma atividade indispensável para o aluno, já que ela enriquece a aprendizagem e desempenha um importante papel no desenvolvimento de habilidades e criatividade da criança.

Portanto, o papel do professor da educação infantil no brincar da criança é garantir que ela aprenda através de atividades lúdicas e construa uma aprendizagem significativa e espontânea por meio do brincar, assim, despertando um prazer na criança em aprender mantendo-as focadas no momento da realização das atividades do plano de aula do professor.

Conforme Feijó (1992, p.02) afirma “a brincadeira como uma prática pedagógica exige conhecimento e pesquisa por parte do professor”. Portanto, a atuação do professor no brincar precisa ser planejada, evitando assim o risco de ser qualquer brincadeira, sem nenhuma finalidade didática. No planejamento de uma atividade, o professor deve antes escolher o tipo de brincadeira ou jogo ao seu público e elaborar o conteúdo a ser trabalhado, para que os resultados obtidos através das brincadeiras e dos jogos lúdicos como recursos pedagógicos sejam aceitáveis e os objetivos de aprendizagem sejam alcançados, já que no planejamento do professor da Educação Infantil toda brincadeira ao ser aplicada em prática com os alunos tem um objetivo de aprendizagem. Sendo que na EI o planejamento envolve pesquisa e tempo e muito trabalho para o professor, e toda equipe pedagógica da escola. Onde irão planejar desde o espaço do pátio da escola, onde serão realizadas as atividades lúdicas até o espaço da sala de aula, desde sua organização, não podendo ser decorada de qualquer jeito, mas sempre com finalidade educativa. E esse olhar técnico faz toda diferença com que o professor conduza seu planejamento de forma comprometida com o aprendizado do seu aluno. Onde possa conter em plano de aula um brincar livre ou direcionado pelo educador.

O lúdico como um recurso pedagógico é importante e significativo e podem revelar para os alunos perceberem suas próprias capacidades e dificuldades, principalmente a parte motora da criança que se desenvolve nessa fase da Educação Infantil. Enfatizando assim a criatividade dos métodos dos jogos lúdicos, jogos de regras que são muito importantes para a posição dessa criança na sociedade em que vive. Portanto, cabe ao professor identificar as competências, de forma a propiciar o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos e integração de todas as áreas.

3.5 O brincar no processo de ensino aprendizagem da criança

Certamente, são evidentes a influência e o imenso poder do lúdico na vida dos alunos, pois é brincando que eles aprendem, não apenas os conteúdos didáticos formais, mas também desenvolvem habilidades socioemocionais que serão importantes ao longo de sua vida.

Portanto, por meio do brincar a criança desenvolve empatia, trabalha as relações sociais, e através do brincar, do faz de conta simula e passa a compreender os diferentes papéis sociais no mundo. Desse modo, no brincar a criança se desenvolve, aprende e amadurece enquanto se diverte, por isso, o lúdico se torna uma fundamental ferramenta pedagógica aliada no processo de ensino aprendizagem da criança na Educação Infantil.

Assim, dentre tantas situações de aprendizagem que o brincar trabalhado em sala de aula pode proporcionar para a criança da Educação Infantil, temos, as principais aprendizagens que o brincar contribui no processo de ensino aprendizagem e desenvolvimento da criança que são:

1. Desenvolvimento da observação do mundo

Uma das influências do lúdico na aprendizagem na Educação Infantil para a criança é o desenvolvimento da observação do mundo que começa a se manifestar já na primeira infância por meio do faz de conta. Assim, o faz de conta no brincar de mentirinha onde a criança no momento da brincadeira, fingindo ser um super-herói, mãe, médica ou um bicho exercita a imaginação assim entrando em papéis diferentes de acordo com sua percepção e sua observação do mundo ao seu redor, assim, imaginando e utilizando diferentes objetos de acordo com sua criatividade, como transformar um lençol em uma capa de super herói ou uma vassoura que se transforma em cavalo, a criança descobre o mundo à sua volta e aprende como a vida funciona.

Desse modo, ela deixa de enxergar apenas a si mesma e passa a perceber seu mundo a sua volta, de forma ativa o universo ao seu redor.

2. Melhoraria da compreensão das relações sociais

O brincar da criança do faz de conta também permite que ela construa uma compreensão dos papéis sociais no mundo, no momento que a criança brinca fingindo ser mamãe, por exemplo, ela descobre que é preciso cuidar do bebê; a professora precisa aprender a ensinar seus alunos; e o super-herói precisa ajudar aos outros. Portanto, por meio do brincar do faz de conta a criança cria toda uma rede relações e significados que vai se formando e fortalecendo a compreensão da forma como mundo funciona.

3. Empatia

Assim, os papéis atuados pela criança no momento do brincar do faz de conta também estimulam a empatia, pois, ampliam o contato com as outras crianças e proporcionam a experiência de se colocar no papel do outro, compreendendo assim suas necessidades e pontos

de vista. Enfim, a medida em que as crianças crescem, outras atividades lúdicas substituirão o faz de conta, como a leitura e os jogos de tabuleiro, que também são excelentes ferramentas para desenvolver a empatia.

4. Auxílio na aquisição da linguagem

Outra contribuição do brincar do faz de conta é seu auxílio para o desenvolvimento da linguagem da criança, pois, tanto ao faz de conta como a linguagem são uma construção simbólica onde ambos casos, são mobilizadas pela criança pela habilidade de representar o mundo de forma simbólica. Assim, as crianças começam a brincar bem cedo de mentirinha, mais ou menos no mesmo período em que estão ensaiando suas primeiras palavras. E quanto mais elas embarcam nesse universo lúdico do faz de conta, melhor desenvolvem sua linguagem, chegando mais preparadas para a alfabetização. Assim, mais tarde o lúdico continuará atuando no fortalecimento dessa linguagem por meio da leitura de ficção por exemplo.

5. Ampliação das capacidades de comunicação e cooperação

Desse modo, tanto o brincar do faz de conta, como nas brincadeiras de roda e nos jogos de tabuleiro, o lúdico vai exigir das crianças a mobilização da atenção no que o outro faz, ou diz, bem como, a capacidade de comunicar claramente aos demais participantes, assim com o que se está fazendo, para que a brincadeira aconteça. Nesse sentido, o trabalhar em conjunto e a cooperação em busca de um objetivo são duas habilidades mobilizadas nesse tipo de interação, mesmo que não sejam chamadas dessa forma na primeira infância.

4.RESULTADOS E DISCUSSÕES

O conteúdo do projeto se baseia em teóricos que abordaram a temática em estudo, fazendo-se um paralelo, no qual se tem como foco principal a importância do lúdico no desenvolvimento da criança na Educação Infantil, ressaltando a realidade pedagógica que vemos atualmente.

Atualmente se vê no brincar uma oportunidade de proporcionar a construção do conhecimento, desenvolvimento da criança, autonomia, autoestima, sociabilidade, criatividade, tornando assim importante o resgate dessa temática.

Através de uma breve pesquisa e levantamento bibliográfico e a afirmação de alguns autores do assunto, nota-se que se pode trabalhar e explorar mais o corpo e o movimento dentro da sala de aula de uma forma mais lúdica, onde o aluno terá mais interesse em aprender; pois o lúdico, desperta o interesse e a motivação para a aprendizagem nos alunos. O que seria o lúdico na Educação? Como vimos, o conceito que mais se aproxima de lúdico na educação é o conceito de jogos e brincadeiras, ferramentas estas onde as crianças aprendem se divertindo, ou seja, aprendem brincando.

Como percebemos nas leituras realizadas para a elaboração desta pesquisa, muitos professores ainda tem o pensamento de que a sala de aula não é um lugar para brincadeiras e sim, um lugar de formalidade, onde as aulas devem ser conduzidas com muita seriedade, fazendo com que o aluno se torne uma pessoa responsável, tendo bom comportamento, ficando quieto em sua cadeira, para então assim aprender o conteúdo da aula.

Portanto, é de fundamental importância que o professor da educação nos dias atuais venha se utilizar das abordagens que de fato desperte nos alunos o interesse em aprender. Por isso, a utilização do lúdico de extrema relevância e recomendada como ferramenta essencial para o ensino da Educação Infantil, uma vez que o brincar em sala de aula é usado para abordar métodos diferentes para chamar a atenção dos alunos em na aula. Uma das finalidades da aplicabilidade dos métodos lúdicos, é que haja interação entre alunos e professores.

Durante a realização do projeto foi colocado uma hipótese inicial, a qual retrata: As brincadeiras e atividades lúdicas são relevantes no processo de ensino aprendizagem da Educação Infantil? Com o decorrer da pesquisa é possível observar alterações da hipótese inicial diante das abordagens feitas por teóricos estudados nesta pesquisa, concluímos que o lúdico é uma excelente estratégia no processo de ensino e aprendizagem, pois envolve tanto o

aluno quanto o professor no ato do brincar. Portanto, foi evidenciado claramente nesta pesquisa que o ensino lúdico não se resume apenas em brincadeiras, como muitos leigos dizem, e sim ao uso de diversas metodologias que estimulam a criatividade, o pensamento crítico, a imaginação da criança em sala de aula e fora dela.

Perante todas as informações contidas neste projeto pode-se dizer que os jogos e brincadeiras na sala de aula são considerados como atividades importantes que garantem a construção do conhecimento da criança e de seu desenvolvimento.

4.1 COMO O BRINCAR SE TORNA IMPORTANTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Creche Municipal Maria Madalena Souza Colho, foi a escola selecionada para a realização da coleta de dados para esta pesquisa. Pois, tem o brincar incluído no seu Currículo Pedagógico. A Creche atende atualmente um corpo discente de 40 alunos matriculados até a presente data desta pesquisa, na faixa etária de 02 a 05 anos e 11 meses, distribuídos em 04 turmas, a saber: Maternal I (02 anos), Maternal II (03 anos), 1º Período (04 anos) e 2º Período (05 anos), todos atendidos por um grupo de 16 servidores, nas funções citadas de: diretora, secretaria escolar, professores com variadas formações na educação, serventes, merendeira, cuidadores. Todos devidamente habilitados, que buscam prestar um serviço educacional de qualidade crescente para a comunidade do Paredão e em consequência para o Município de Ferreira Gomes.

A política de recrutamento de professores para atuarem na creche se dá através de concursos públicos e contratos administrativos enviados pela Secretaria de Educação do Município de Ferreira Gomes.

É de suma importância salientar que essa pesquisa foi realizada por meio da observação direta no espaço da Creche, no turno da manhã. Uma vez que a escola funciona somente neste período matutino. Sendo que para a observação da coleta de dados foram considerados os elementos do brincar: tempo, espaço e o papel do professor na atividade lúdica com seus alunos. Portanto, essa coleta de dados, com base no que foi observado, está em uma tabela abaixo organizada com os dias da semana, contemplando a rotina, a descrição do brincar e o tempo, que as crianças levam para desenvolver essas atividades lúdicas. Outro momento desta pesquisa, além da observação direta, foi utilizado questionário do tipo aberto direcionado para 04 professoras do Maternal I e II e do 1º e 2º período da Pré-Escola.

No dia 14 de março de 2022, se deu início as aulas da Creche, a princípio com uma semana de acolhimento. Ideia genial para o retorno as aulas de uma escola da Educação Infantil. Acompanhou-se a rotina da semana de acolhimento dessas crianças, bem como a atuação dos professores da Creche Maria Municipal Madalena.

1º Momento: Observação do cotidiano dos alunos e professores no ambiente escolar da Creche Municipal Maria Madalena.

1º Dia de Observação - Segunda Feira das 07:30 às 11:00

| Rotina | Brincar – descrição | Tempo |
|---|---|-------------------|
| Chegada Atividade Diversificada (AD) | A escola estava organizada para receber os alunos. Desde a entrada no portão, até o pátio onde seriam desenvolvidas as atividades e brincadeiras. Logo, na chegada as crianças foram recebidas por professoras do Maternal I e II; Pré-Escola I e II período. As professoras estavam vestidas de bonequinhos, com roupas bem coloridas. Cada uma com placas de boas-vindas nas mãos. Observou-se que logo na chegada algumas crianças hesitaram em ficar no local, algumas do Maternal e outras por serem o primeiro contato com a escola, mesmo estando matriculado no 2º período da Pré-Escola. As professoras do Maternal ficaram responsáveis em acalentar as crianças que estavam chorando. Enquanto as outras recebiam e as direcionavam para o tirar fotos no mural de boas-vindas, com o quadro feito para o primeiro dia de aula, contendo a descrição” meu 1º dia de aula.” | 07:30 às 08:30 |
| Transição AD para roda | Arrumação do espaço do pátio da escola, com cadeiras e mesas para receber os alunos. | 08:30 às 08:40 |
| Roda | As professoras do I e II período orientaram as crianças a sentar no chão do pátio em roda. As professoras do Maternal sentaram na roda para começar as atividades com a musiquinha da borboletinha. E com uma bola na mão ao som da música passavam de mão em mão até a professora | 08:40 às 09:30 |

| | | |
|---------------------------------|---|-------------------|
| | <p>parar a música, e onde parasse a bola a criança imitaria um som de algum animal. Outra brincadeira, foi que as professoras colocaram as crianças em fileiras e passaram a bola de mão em mão, com o objetivo de trabalhar os movimentos e equilíbrio dessas crianças. Após essas brincadeiras, as crianças foram direcionadas para sala da Brinquedoteca, para assistirem desenhos com músicas educativas, brinquedos e joguinhos de montar.</p> | |
| Transição da Roda para o lanche | <p>As professoras do I e II período organizaram os alunos em fila para o lavatório lavar as mãos, mantendo uma distância de meio metro de cada criança, foi levando em fileira cantando a musiquinha, “tá na hora de merendar, vamos comer e depois brincar...”</p> | 09:30 às 09:35 |
| Lanche | <p>Foi servido para o quantitativo de 11 crianças, iogurtes com pães. Após o lanche das crianças, as professoras e funcionários também foram servidos.</p> | 09:35 às 10:00 |
| Espaço externo | <p>Após o lanche de todos, crianças e adultos. Foi dado um tempo de mais 10 minutos para as crianças brincarem livremente no pátio externo da escola, bem como em toda acessando outras áreas do jardim.</p> | 10:00 às 10:10 |
| Descanso | <p>Logo após o momento de recreação, os alunos foram direcionados pelas professoras para a Brinquedoteca. Onde elas colocaram no chão almofadas para as crianças ficarem a vontade para assistir os desenhos, brincar com jogos e descansar, no caso dos alunos do Maternal, que estavam quase dormindo, devido ao cansaço em acordar cedo e pôr a sala está bem friazinha, bem acolhedora.</p> | 10:10 às 10:30 |
| Saída | <p>As crianças continuaram na sala da Brinquedoteca até os pais irem buscá-los. Na medida em que os pais iam chegando. As professoras tanto do Maternal quanto do I e II período foram direcionados os alunos até os pais que estavam no portão da escola aguardando seus filhos.</p> | 10:30 às 11:00 |

Tabela 1- 1º dia de Observação

2º Dia de Observação - Terça Feira das 07:30 às 11:00

| Rotina | Brincar – descrição | Tempo |
|---|---|-------------------|
| Chegada Atividade Diversificada (AD) | Chegaram três crianças as 07:30 e juntamente duas professoras uma do Maternal e outra do 1º período, para o acolhimento dos alunos nesta manhã de terça feira. E logo foi chegando os demais. As outras professoras foram acalmando as crianças que estavam chorando, distraíndo-as com passeio pela escola, salas e jardim. No segundo dia foram 21 crianças no total. | 07:30 às 08:00 |
| Transição AD para roda | Arrumação do espaço do pátio da escola, com cadeiras para receber os alunos. | 08:00 às 08:15 |

| | | |
|---------------------------------|---|-------------------|
| Roda | <p>As professoras do Maternal direcionaram os alunos a sentar nas cadeiras colocando-os em roda. A professora do Maternal I se apresentou a crianças, momento este de socialização com os alunos, fazendo a seguinte pergunta: Você tomou café? O tomou e comeu? Eles falaram que tomaram café, Nescau, mingau; comeram pão, bolacha e outros. As professoras do Maternal I e II direcionaram as dinâmicas com a musiquinha da Xuxa cantando: “abre os olhos, abre a boca, mexa os braços” ... elas iam fazendo os movimentos e na sequencia pediam para os alunos fazerem também. Na sequência da dinâmica as professoras faziam a brincadeira som, silêncio e movimento. Conforme as professoras iam cantando e fazendo os gestos, as crianças também foram se movimentando e cantando a musiquinha “cabeça, ombro, joelho e pé...”. Em seguida a professora apresentou outra dinâmica que desenvolve o equilíbrio corporal, o grau de dificuldade das crianças em realizar tal brincadeira. Pediu para os alunos permanecerem na roda, com um copo nas mãos ao som da musiquinha da dona aranha, eles foram passando a bolinha amarela de copo em copo, não deixando cair. Também para se trabalhar o equilíbrio e percepção, sendo que alguns tinham dificuldades e outros não.</p> | 08:15 às 09:30 |
| Transição da Roda para o lanche | <p>As professoras organizaram os alunos em fila para o lavatório lavar as mãos, mantendo uma distância de meio metro de cada criança, foi levando em fileira, desta vez não teve musiquinha. As crianças foram levadas para as cadeiras do refeitório, aguardaram lanche se servido com meia hora de tempo de espera.</p> | 09:30 às 10:00 |

| | | |
|----------------|--|-------------------|
| Lanche | Foi servido para o quantitativo de 21 crianças. Cardápio: arroz com frango desfiado e cenoura ralada. Após o lanche das crianças, as professoras e funcionários também foram servidos. | 10:00 às 10:30 |
| Espaço externo | Após o lanche de todos, crianças e adultos. Foi dado um tempo de mais 10 minutos para as crianças brincarem livremente no pátio externo da escola, bem como em toda acessando outras áreas do jardim. | 10:30 às 10:40 |
| Descanso | Logo após o momento de recreação, os alunos foram direcionados pelas professoras para a brinquedoteca. Para assistir desenhos educativos. | 10:40 às 11:00 |
| Saída | As crianças continuaram na sala da Brinquedoteca até os pais irem busca-los. Na medida em que os pais iam chegando. As professoras tanto do Maternal quanto do I e II período foram direcionados os alunos até os pais que estavam no portão da escola aguardando seus filhos. | 11:00 |

Tabela 2- 2º Dia de Observação

3º Dia de Observação - Quarta feira, 07:30 às 11:00

| Rotina | Brincar – descrição | Tempo |
|---|--|-------------------|
| Chegada Atividade Diversificada (AD) | As crianças foram chegando nesse horário. Já estavam na escola 05 professoras. Foram recebendo os alunos e direcionando os mesmos para a Brinquedoteca. Duas professoras interviram com uma criança que ficou em prantos, apesar de ser aluno do II período, ainda está em fase de adaptação. A professora da Brinquedoteca conseguiu acalenta-lo. | 07:30 às 08:30 |
| Transição AD para o cinema | Arrumação do espaço da brinquedoteca. A professora responsável pela sala, ligou os equipamentos áudio visuais. | 08:30 às 08:40 |

| | | |
|-----------------------------------|--|-------------------|
| Cinema | As professoras do Maternal e I e II período levaram os alunos para Brinquedoteca, as atividades iniciaram lá, com as crianças brincando com jogos lúdicos e brinquedos, enquanto os mesmos aguardam a internet conectar na televisão. A professora responsável pela Brinquedoteca coloca o desenho gatinho, com muita cor, que acabou chamando a atenção das crianças pelo som e movimentos. Em seguida a professora colocou outro desenho, a “Marcha e o Urso”. A diretora da creche percebeu que as crianças estavam desconfortáveis, e a mesma com auxílio de outra professora foram pegar as almofadas que fica em outra sala. | 08:40 às 09:30 |
| Transição do Cinema para o lanche | As Crianças foram lavar as mãos, sobre orientações das professoras das turmas e auxiliares. | 09:30 às 09:35 |
| Lanche | Foi servido para o quantitativo de 20 crianças, mingau de aveia. Após o lanche das crianças, as professoras também foram servidas. | 09:35 às 10:00 |
| Espaço externo | Após o lanche de todos, crianças e adultos. As professoras deixaram os alunos no pátio da escola para brincarem, distribuindo assim para cada criança balões nas cores azul e verde. Trabalhando com eles as cores. | 10:00 às 10:30 |
| Descanso | Em seguida as crianças foram direcionadas pelas professoras a irem para retornarem para Brinquedoteca para então fazer lá o encerramento da semana do acolhimento na creche, com a festa do balão. | 10:10 às 10:30 |
| Saída | As crianças permaneceram na salinha da brinquedoteca até que os pais ou responsáveis fossem busca-los. | 10:30 às 11:00 |

Tabela 3- 3º Dia de Observação

4º Dia de Observação - Quarta feira, 07:30 às 11:00

| Rotina | Brincar – descrição | Tempo |
|---------------|----------------------------|--------------|
|---------------|----------------------------|--------------|

| | | |
|--|--|------------------------------|
| <p>Chegada</p> <p>Atividade</p> <p>Diversificada</p> <p>(AD)</p> | <p>As 03 primeiras crianças foram chegando nesse horário. Estava na escola somente 01 servente. Mas com 15 minutos chegou à primeira professora do I período da Pré-Escola. Logo após as crianças foram chegando, e posteriormente outras professoras e crianças foram chegando. Após a chegada dos alunos, os mesmos foram direcionados para suas respectivas turmas.</p> | <p>07:30 às</p> <p>08:30</p> |
| <p>Transição</p> <p>AD para Sala</p> <p>de Aula</p> | <p>As salas ainda estavam sendo limpas e organizadas pelo servente, demorou-se a limpeza e a organização devido à falta de servente na escola.</p> | <p>08:30</p> <p>08:40</p> |
| <p>Sala de Aula</p> | <p>As duas professoras do Maternal I e II, levaram seus 10 alunos para sala de aula. Uma sala adaptada para o Maternal, com colchonetes, brinquedos, cadeiras e mesas, todo espaço preparado para seus alunos. Realizaram atividades planejadas, trabalharam encima do Projeto Identidade, projeto este que planejado para o ano letivo de 2022 da Creche. As professoras desenharam as mãos dos alunos no EVA com seus respectivos nomes dentro de cada desenho de suas mãozinhas. A professora do I período, também levou seus alunos para sala de aula. Tralhando com eles a história dos nomes em produção também de EVA, utilizou-se dos métodos lúdicos para aplicar seu plano de aula. A professora do II período trabalhou também dentro da temática do Projeto Identidade, onde pintaram e completaram parte do corpo do desenho do boneco. Observou-se que uma criança não quis nem entrar na sala. Ficou fora o tempo todo, ou em outras salas menos a sua.</p> | <p>08:40 às</p> <p>09:30</p> |
| <p>Transição da</p> <p>Sala de aula</p> <p>para o lanche</p> | <p>As Crianças foram lavar as mãos, sobre orientações das professoras das turmas e auxiliares.</p> | <p>09:30 às</p> <p>09:35</p> |

| | | |
|----------------|---|-------------------|
| Lanche | O lanche atrasou por conta de apoio na cozinha, pois só estava a merendeira e um servente. Foi servido para o quantitativo de 19 crianças, suco de acerola com bolacha. Após o lanche das crianças, as professoras também foram servidas, juntamente com restante dos funcionários. | 09:35 às 10:00 |
| Espaço externo | As crianças tiveram 30 minutos de intervalo e brincadeiras aleatórias. Momento este que brincaram de pega-pega, pira esconde e outras. | 10:00 às 10:30 |
| Sala de Aula | Em seguida as crianças voltaram para sala de aula onde terminaram as atividades que estavam produzindo. As professoras de cada turma pegaram as atividades de seus alunos e fixaram no mural para exposição de seus trabalhos. | 10:10 às 10:30 |
| Saída | Não demorando os pais e responsáveis, já estavam no portão aguardando seus filhos. | 10:30 às 11:00 |

Tabela 4 - 4º Dia de Observação

5º Dia de Observação - Quarta feira, 07:30 às 11:00

| Rotina | Brincar – descrição | Tempo |
|---|---|-------------------|
| Chegada Atividade Diversificada (AD) | Último dia da semana na Creche. Manhã de muita chuva, com isso poucas crianças compareceram na Creche. As crianças foram chegando conforme a chuva ia parando. Compareceram neste dia 04 alunos do Maternal, 02 alunos do I período e 05 do II. | 07:30 às 08:30 |
| Transição AD para Sala de aula | As crianças foram direcionadas para sala de aula pelas professoras. | 08:30 às 08:40 |

| | | |
|---|---|-------------------|
| Sala de Aula | As atividades foram realizadas em sala de aula desde o dia anterior. Desenvolveram atividades relacionadas com a temática do Projeto Identidade. Na sala do Maternal I e II as professoras deixaram o espaço muito acolhedor e atrativo. Com o olhar sempre voltado as normas da BNCC e ao Referencial Curricular Amapaense. Elementos norteadores para uma educação de qualidade. As atividades do Maternal além das brincadeiras lúdicas, eles produziram, claro com a ajuda das professoras as colagens no EVA da sua identidade e de sua escola. As professoras do I e II período uniram as turmas por ter um quantitativo reduzido de alunos nesse dia. Passaram atividades de pintura e colagem, também voltadas para temática abordada. Porém, o espaço das salas dessas duas últimas professoras não foram preparados para retorno as aulas. E mais uma vez alguns alunos não quiseram entrar na sala, por não ter nenhum atrativo na decoração da sala, ou brinquedos e jogos. Tendo nesses espaços somente as mesas, cadeiras e o quadro. | 08:40 às 09:30 |
| Transição da sala de aula para o lanche | As Crianças foram lavar as mãos, sobre orientações das professoras das turmas e auxiliares. | 09:30 às 09:35 |
| Lanche | Foi servido para o quantitativo de 11 crianças, mingau de tapioca. Após o lanche das crianças, as professoras também foram servidas. | 09:35 às 10:00 |
| Espaço externo | Após o lanche de todos, crianças e adultos. As professoras deixaram os alunos no pátio da escola para brincarem, passearem no jardim, interagindo com as crianças de outras turmas. | 10:00 às 10:30 |
| Sala de Aula | Os alunos retornaram para sala de aula, após o recreio. As professoras pegaram as produções da turma e fixaram no mural as atividades, com seus respectivos nomes. | 10:10 às 10:30 |

| | | |
|-------|---|-------------------|
| Saída | As crianças permaneceram nas suas salas, aguardaram os pais ou responsáveis irem busca-los. | 10:30 às 11:00 |
|-------|---|-------------------|

Tabela 5 - 5º Dia de Observação

4.2 ANALISE DOS DADOS COLETAS

Diante do exposto apresentado acima, analisando desde a rotina das crianças na semana de acolhimento, até o comportamento das educadoras na sua atuação. Percebeu-se que de fato a Creche Maria Madalena tem na sua rotina o brincar como atividade organizada e primordial para o desenvolvimento da criança no processo de ensino e aprendizagem.

Verifica-se o brincar de qualidade logo na chegada desses alunos na escola, que vai desde o acolhimento, até a forma que as professoras estão vestidas para receber essas crianças no espaço da institucional.

As atividades diversificadas logo na chegada dos alunos são uma maneira de envolver os três elementos do brincar mencionado acima. Por meio das AD as professoras prepararam o espaço da entrada com um mural de boas-vindas com desenhos de várias crianças de sexos opostos, cor e etnia, todos de mãos dadas retratando assim a diversidade na escola.

Freire (2002) diz que: “um ambiente alfabetizado é um ambiente alfabetizador, e um ambiente alfabetizador é um ambiente alfabetizado”. Significa dizer que o jeito de como esse espaço é estruturado e a forma de como os materiais são organizados na escola, e como são importantes na Educação Infantil e para a valorização da criança em seu aspecto social e cultural. Os brinquedos, os e as disposições dos materiais, devem ser componentes ativos do processo educacional.

Então, um ambiente quanto melhor e mais bem organizado com toda certeza, melhor será para aprendizagem dos alunos. Porém, pensar nessa organização do espaço e do tempo na Educação Infantil, não é uma tarefa muito simples. Representa pensar em detalhes, que irão refletir o projeto pedagógico da instituição, conforme a LDB na Educação. Não somente da instituição, mas os projetos que o professor irá resolver aplicar em seu planejamento em sala de aula. Uma vez que, sabe-se que o Projeto Político Pedagógico tem que ser pensado em comunidade, ou seja, em satisfazer as necessidades locais juntos aos conhecimentos dos conteúdos curriculares que irão permear no contexto da Educação.

Com isso, o professor precisa criar projetos que irá desenvolver um plano de aula que atente para como a sala de aula será organizada em relação ao espaço como um todo dentro desse ambiente escolar, não se limitando somente aquele quadrado que é a sala de aula.

Levando assim em conta, quais os espaços dessa escola que serão utilizados para o desenvolvimento das aulas.

Portanto, os professores precisam atentar para esse cuidado, não decorando a sala de aula de qualquer maneira. Mas, sim preparando a sala para que essa preparação seja aproveitada para um ambiente de alfabetização. Ambiente este que venha contribuir para o desenvolvimento do aprendizado do aluno.

Com isso, pensando assim nas cores da parede, evitando que fique um ambiente visualmente poluído; alturas dos murais; tamanho dos móveis e a disposição; são alguns dos aspectos fundamentais que envolvem determinada tarefa.

Outro aspecto de organização é o do cotidiano das crianças na Escola Infantil. Pressupõe pensar que o estabelecimento de uma sequência básica de atividades diárias é antes de mais nada o resultado da leitura que fazemos do nosso grupo de crianças, a partir, principalmente de suas necessidades.

Quando se pensa na organização de um trabalho, pensasse também na perspectiva desse trabalho com o espaço que será utilizado de acordo com as necessidades de cada turma, envolvendo assim um conhecimento prévio. Como, por exemplo, se o professor for ministrar uma temática sobre frutas, conseqüentemente, ele irá planejar sua aula de acordo com o tema em questão. Trazendo figura de frutas diversas, desenhos para colorir, utilizando-se também de recursos tecnológicos como vídeos aulas. Pode -se usar também para atividades práticas frutas naturais da região, fazendo experiências com as mesmas, e outras ferramentas que poderão ser aplicadas na sala, desde que estejam dentro do Planejamento de aula.

Para isso é importante o professor observar quando as crianças brincam? Como estas brincadeiras se desenvolvem? O que os alunos mais gostam de fazer? Em que espaço preferem ficar? O que lhe chama mais a atenção? Em que momentos do dia estão mais tranquilos ou mais agitados?

Tudo isso faz parte de todo um planejamento da Creche Municipal Maria Madalena, pautado na organização do espaço e tempo. Ambiente este onde se deve ser o mais atrativo possível para uma criança.

O espaço na Creche, além de ser uma estrutura bem organizada, também é um local seguro, para que as crianças não venham se machucar durante sua permanência na escola. Onde os alunos venham aprender com ele. Este conhecimento é fundamental para que a estruturação do espaço e tempo tenham significado para criança. Considerando o tempo que a criança irá passar em sala de aula, organizou-se assim o espaço que a mesma irá explorar para desenvolver seu aprendizado. Essas aulas, nos primeiros três dias de acolhimento, foram desenvolvidas nos

espaços do pátio, na sala da Brinquedoteca, e no jardim. Percebeu-se que nas atividades o brincar está sempre em evidência na rotina do aprendizado desses alunos. Porém, alguns espaços não foram trabalhados com o mesmo olhar técnico. Pois, nos últimos dois dias da semana de acolhimento, as crianças foram direcionadas para a sala de aula com suas respectivas professoras. Observou-se na sala do Maternal I e II, o espaço bem trabalhado, decorado com símbolo em forma de cartaz que identificam o dia, a hora, o tempo, o quantitativo de alunos, formas geométricas, tudo de acordo com o que rege a BNCC. Tudo estando devidamente adequado para a realização dessas aulas no espaço da sala, com dinâmicas e brincadeiras, desenvolvendo assim o imaginário dos alunos. Fazendo com que eles venham aprender de forma lúdica as situações que lhes rodeiam. Porém, percebeu-se que as professoras do 1º e 2º período da Pré-Escola não tiveram esse olhar técnico, não se preocuparam em arrumar o espaço da sala de aula para receber esses alunos, que são crianças também e precisam de atrativos que chamem a atenção nesse espaço onde irá permanecer por no mínimo três horas de tempo. Com a isso, observou-se que três crianças não quiseram ficar na sala de aula, e acabaram indo para turma do maternal onde a sala estava bem estruturada, organizada e com os brinquedos e jogos que chamam a atenção das crianças nessa faixa etária da pré-escola.

E porquê deve-se organizar esse espaço/tempo? Havemos de concordar que o tempo sempre numa sala de aula gera no aluno um certo sentimento de tédio, quando não feito corretamente pelo professor, como bem mencionado. Lembrando que o aluno dos dias atuais tem uma dinamicidade incrível. Ele percorre e explora todos os espaços acessíveis a ele no ambiente escolar.

Portanto, a monotonia do espaço e do tempo gera um desconforto que vai atingir diretamente o desenvolvimento de aprendizagem do educando.

É importante ressaltar que o cotidiano de uma escola de Educação Infantil não deve parecer monótono e desinteressante para as crianças. Na verdade, esse cotidiano deve se transformar em um aspecto necessário para elas. Com isso, para o tipo de aluno que temos, alunos dinâmicos, sociedade dinâmica, com questões e aspectos dinâmicos, a escola não pode vim na contra mão e desconsiderando tudo isso. Se for monótono o aluno certamente terá dificuldades em aprender o conteúdo proposto a ele.

Para finalizar essa análise desse 1º momento, dentro os aspectos positivos que se verificou durante a semana de observação na Creche Maria Madalena, é que o brincar está inserido no seu planejamento pedagógico. Com isso buscando garantir esse direito com qualidade aos seus alunos. No entanto, observou-se nos dois últimos dias, aspectos negativos pelo qual alguns alunos da Pré-Escola não permanecessem em sala de aula por conta do espaço

não está adequadamente preparado para receber aqueles alunos que ainda vieram do maternal e estão se adaptando em outra turma. Não havendo, uma certa preocupação por parte da professora da turma não preparar esse espaço, ficando uma sala vazia, somente com as mesas, cadeiras e quadro, sem cor, imagens, e figuras ilustrativas na sala, e principalmente brinquedos.

Observou-se que a preocupação com o espaço é um dos elementos essenciais para a Educação Infantil, pois se não houver esse atrativo o aluno fica sem motivação e interesse em permanecer no seu local de aprendizagem. Diante dessa discrepância por parte dessas professoras em querer de imediato que os alunos largassem o método lúdico, o brincar e ingressassem no mundo do papel e lápis. Ficando assim evidente que muitos profissionais com esse tipo de atuação desconsideram o universo lúdico como fator primordial para o desenvolvimento dos alunos na Educação Infantil, onde a criança busca satisfazer-se, realizar seus desejos, explorar o mundo ao seu redor. Portanto, torna-se fundamental proporcionar a esses alunos um ambiente acolhedor, com atrativo e adaptado para essas crianças. Proporcionando atividades que estimulem e promovam seu desenvolvimento integral, considerando o aspecto da linguagem, cognitivo, afetivo, social e motor.

2º Momento: Visão dos participantes sobre a importância da brincar no ambiente escolar.

Neste segundo momento para coleta de dados, foi distribuído para 04 professoras da creche, um questionário com perguntas relacionadas a importância do brincar na Educação Infantil, contendo o questionário aberto com 15 perguntas. Porém, somente duas professoras fizeram a devolutiva do questionário respondido. Sendo as duas do maternal I e II. Vamos nomear como professora A e professora B.

1º Questionário: O Brincar na Educação Infantil.

1. Como você define brincadeira?

Resposta Professora A

“A Brincadeira é entendida como atividade social da criança, cuja natureza e origem específicas são elementos essenciais para a construção de sua personalidade e compreensão da realidade na qual se insere. A criança aprende a se comunicar, desenvolve a imaginação e diversos tipos de habilidades, inclusive motoras. O brincar na primeira infância tem um papel central no desenvolvimento infantil, como uma porta de entrada para desvendar sensações e sentimentos, inclusive na relação com seus cuidadores.”

Resposta Professora B

“Como mecanismo para desenvolver habilidades variadas na Educação Infantil”

2. Em sua prática docente você integra o brincar em seu planejamento? De que forma?

Resposta Professora A

“Sim, o brincar é um direito da criança e, visto desta maneira, precisa ser garantido de maneira livre e espontânea, para que a própria criança exercite sua imaginação e criatividade.”

Resposta Professora B

” No momento da acolhida das crianças, e sempre que houver necessidade.”

3. A presença de brincadeiras no planejamento é uma exigência da Creche Municipal Maria Madalena?

Resposta Professora A

“Não é exigência da Creche, felizmente a brincadeira estar inserida no Currículo da Educação Infantil é um conteúdo que deve ser contemplado com muito respeito, seriedade e compromisso pelos educadores, tendo em vista a necessidade e o direito que as crianças têm de brincar.”

Resposta Professora B

“Não chega ser uma exigência, mas um cuidado com o desenvolvimento das crianças.”

3. De que forma você utiliza o brinquedo e/ou brincadeiras como atividade em sala de aula?

Resposta Professora A

“O brinquedo é utilizado após a realização da atividade um pouco antes do lanche e também antes do final da aula. As brincadeiras aliadas ao conteúdo são realizadas durante o momento da aula, porém em alguns momentos as crianças brincam livres dentro da sala.”

Resposta Professora B

“De forma dirigida para obter um resultado satisfatório do Planejamento.”

5. Há um tempo disponível para as crianças brincarem? Qual?

Resposta Professora A.

“Sim. Durante o intervalo e sempre antes de encerrar o horário de saída das aulas.”

Resposta Professora B

“O tempo para as brincadeiras é de acordo com a necessidade da turma.”

6. Qual a disponibilidade de espaço e brinquedos que a creche Municipal Maria Madalena oferece para as crianças brincarem?

Resposta Professora A

“O espaço nós temos bastante, porém a creche não dispõe de brinquedos apropriados para as crianças (ainda temos esta dificuldade apesar de ser creche, pois as professoras conseguem brinquedos doados por pessoas da comunidade e por elas próprias).”

Resposta Professora B

“O espaço é amplo.”

7. Quais as brincadeiras mais frequentes realizadas pelas crianças na escola?

Resposta Professora A

“Brincadeiras populares como, futebol, balão no pé, encher balão, amarelinha, coelho sai da toca, brincadeiras de roda, a galinha do vizinho, dança da cadeira, morto vivo, terra mar etc...”

Resposta Professora B

“Uso de bolas, cantigas de roda, brinquedos diversos, jogos e músicas.”

8. As brincadeiras são organizadas por você, ou as crianças possuem a possibilidade de livre escolha?

Resposta Professora A

“Dependendo do planejamento as brincadeiras são organizadas, orientadas e dirigidas pela professora, dependendo de qual a habilidade queremos desenvolver e qual objetivo queremos alcançar, sendo que sempre permitindo que a criança seja a protagonista. No entanto a criança também tem a livre escolha, sempre procuramos deixá-los livres para se expressarem.”

Resposta Professora B

“São organizadas pelas professoras. Outras de livre escolha.”

9. Você tem conhecimento teórico sobre o tema brincar?**Resposta Professora A**

“Sim, o brincar, além de ser um direito de todas as crianças (ECA - artigo 16), é uma forma de expressão dos seus pensamentos e sentimentos.”

Resposta Professora B

“Já li documentários a respeito de brincadeiras, livros e artigos.”

10. Você vê o ato de brincar como um forte aliado ao desenvolvimento da aprendizagem das crianças? Por quê?**Resposta Professora A**

“Sim é imprescindível que as práticas pedagógicas na Educação Infantil revelem um currículo que contemple atividades que envolvam o brincar e ofereça espaços para as crianças terem liberdade de inventar, criar, imaginar e experimentar livremente, a fim de que elas explorem a si mesmas, o outro e o mundo. Isso é muito importante para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças.”

Resposta Professora B

“O ato do brincar garante significativamente na aprendizagem.”

11. Você acha que os pais das crianças aceitam a brincadeira na escola como atividade educativa?

Resposta Professora A

“Alguns pais da comunidade sim, outros já fizeram críticas ao chegar na creche e ver seus filhos brincando, acham que as professoras só fazem brincar.”

Resposta Professora B

“Os pais não tem conhecimento de como a brincadeira acelera o processo de aprendizagem.”

12. Para você, qual é a importância da utilização de brincadeiras para o desenvolvimento da criança e da aprendizagem?

Resposta Professora A

“A brincadeira é de grande importância no desenvolvimento e aprendizado da criança, esse desenvolvimento ocorre desde o nascimento, e quando pequena, a brincadeira é iniciada pelos seus pais ou pessoas que cuidam dela. É por meio da brincadeira que a criança desenvolve seus sentidos, a sua capacidade cognitiva e tem uma forma melhor de interagir com os pais e com o meio em que vivem.”

Resposta Professora B

“As brincadeiras dão um grande suporte para aprendizagem das crianças.”

13. Você defende as brincadeiras em sala de aula como recurso pedagógico a serem utilizadas?

Resposta Professora A

“Defendo sim, pois a brincadeira é um recurso eficaz quando adaptado ao conteúdo que estar sendo aplicado.”

Resposta Professora B

“Sim. É um recurso importantíssimo.”

14. Você realiza intervenções durante as brincadeiras livres das crianças? De que forma?

Resposta Professora A

“Sim, os momentos de brincadeiras com intervenção são sempre na sala, onde a professora brinca junto com os alunos seguindo as regras das acrianças.”

Resposta Professora B

“Sim. Para as crianças entenderem que existem regras que precisam ser cumpridas.”

15. As brincadeiras desenvolvidas pelos professores são aplicadas as metodologias ativas e lúdicas, com base na BNCC e PPC da instituição?**Resposta Professora A**

“Sim, nas brincadeiras utilizamos as metodologias ativas e lúdicas, temos como base a BNCC e PPC da instituição.”

Resposta Professora B

“Utilizamos como fonte de pesquisa livros, internet e principalmente a BNCC.”

Analisou-se as repostas dadas ao questionário feito as professoras A e B. A professora A foi coerente sobre suas percepções referente a temática proposta no questionário. Suas respostas condizem com sua atuação na Educação Infantil, pois a mesma é uma das professoras do Maternal, e como bem observado ela coloca em prática os conhecimentos teóricos que possui. Onde sua resposta é plausível na pergunta 10 do 1º questionário, em que diz que: *“Sim é imprescindível que as práticas pedagógicas na Educação Infantil revelem um currículo que contemple atividades que envolvam o brincar e ofereça espaços para as crianças terem liberdade de inventar, criar, imaginar e experimentar livremente, a fim de que elas explorem a si mesmas, o outro e o mundo. Isso é muito importante para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças”*. Além de todo um conhecimento técnico e teórico que a professora A possui, observou-se também em sua atuação o comprometimento com a Educação Infantil, pois durante as observações do cotidiano da Creche, conclui-se que fato a professora A trabalha de acordo com as leis e norma da BNCC. Onde seu planejamento é pautado também no Referencial Curricular Amapaense.

Já a segunda entrevistada, professora B, percebe-se em suas respostas uma certa falta de clareza das perguntas feitas a ela. Observa-se no 2º questionário, que são respostas curtas, sem nenhum aprofundamento sobre a tema em questão. Durante a observação na semana de

acolhimento, na rotina das crianças e professoras, percebeu-se que professora B consegue transmitir para seus alunos a importância do brincar, e como elas podem se desenvolver através do lúdico. Acredita-se que houve falha de interpretação de algumas perguntas por parte da Professora B.

Para finalizar essa parte da coleta e análise de dados para esta pesquisa, vale ainda mencionar que as competências pedagógicas da Creche Maria Madalena Souza Coelho, baseia-se nos parâmetros legais e orientações institucionais do âmbito Federal, Estadual e Municipal, valorizando os princípios do pluralismo de ideias, inclusão e gestão pedagógica participativa, visando oferecer ao alunado (02 a 05 anos e 11 meses), experiências que possibilitem o desenvolvimento de seus aspectos, físico, psicológico, intelectual, afetivo, moral e social. Porém, no momento a Creche está sem coordenação pedagógica, não anulando todo um trabalho deixado como legado pela pedagoga que saiu a uns três meses atrás. E um dos seus legados foi a criação do Projeto Político Pedagógico (2019-2021) para a escola, tendo como marco fundamental, a participação democrática (desejo dos muitos atores no contexto escolar), respeitando, ao mesmo tempo, a singularidade e as multiplicidades dos que compõem o complexo ambiente de aprendizagem, a escola. O PPP da Creche já está finalizado, estando em processo para aprovação da Secretaria de Educação e demais órgãos competentes.

5.PROPOSTAS DIDÁTICAS

Após a observação e análise dos dados coletados na semana de acolhimento da Creche Municipal Maria Madalena, e conforme rotina dos alunos na escola, com base também nas respostas que obtivemos das professoras entrevistadas, referente ao brincar, surgiu a necessidade de se criar o “Dia do meu Brinquedo favorito”. Sendo que um dos objetivos desse plano aula é levar a criança a brincar, socializando seu brinquedo favorito com outras crianças, em manhã alegre e divertida na Creche Municipal Maria Madalena.

Pois, como observamos durante esses dias de acampamento na Creche, não se tem muitos brinquedos na escola, conseqüentemente limitando a criança de fazer o que mais gosta de fazer, que é arte do brincar. E mencionado também pela a professora A, nossa grande colaboradora para essa pesquisa, onde a mesma fala da necessidade da escola em atender essas atividades que são de suma relevância para o desenvolvimento da criança no seu cognitivo, social e cultural.

A proposta didática em retorno a essa escola, que serviu de campo de pesquisa para este trabalho, é sugerir a coordenação pedagógica que eles adotem esse plano de aula, onde todos os professores da creche irão participar de forma ativa para realização dessa manhã alegre naquele ambiente educacional.

Portanto, cada criança do Maternal à Pré-Escola levará um brinquedo, de sua preferência, o que mais ela brinca em casa, apresentando esse brinquedo a outras crianças, sendo que a intenção é que haja essa troca de confiança, carinho, respeito e cuidado pelo que é do outro. Não precisa ser um brinquedo novo, ou tecnológico, podendo ser desde um a bola, carrinho, boneca e outros, que as crianças cultivem uma certa relação afetiva.

5.1 Proposta didática: O brincar na prática - crianças de 0 a 2 anos

Na escola da Educação Infantil o brincar tem quer uma coisa séria, assim, nossa sugestão como proposta didática é o desenvolvimento de projetos para as crianças para que coloquem as brincadeiras no centro de vivências multiculturais. Desse modo, com os menores de 2 anos o objetivo do projeto é proporcionar o brincar explorando da criança, assim a exploração por meio do corpo, sons, cores e texturas principalmente, no qual o aspecto da oralidade é o que norteará as vivências dos pequenos.

| Objetivos de aprendizagem trabalhados serão: | Os aprendizados serão: |
|--|---|
| Oralidade; Movimento; Interação; Sociabilidade; Vivências coletivas; | Interagir com o outro; Adaptar-se ao ambiente; Sensação de pertencimento; Sociabilidade; Construção da identidade; Construção da linguística |

Por exemplo, realizar a atividade “tocando com o corpo” com a música “cabeça, ombro, joelho e pé” que irá ajudar a criança identificar e conhecer as partes do corpo cabeça, ombro, joelho e pé, ou também, realizar atividades de recreação, brincadeiras de roda, a brincadeira de morto/ vivo, dentro/fora ou a brincadeira de estátua que são brincadeiras que incentivam o movimento corporal e exploram o corpo e sons dos alunos ao estimular a percepção dos sons e as habilidades musicais e trabalham a coordenação motora da criança.

5.2 Proposta didática: O brincar na prática - crianças de 3 a 5 anos

Para as crianças de 3 a 5 anos propomos o desenvolvimento do projeto “Mapa do Brincar” que aconteceria a partir de experimentações diversificadas, onde o principal objetivo é o brincar, as vivências e experiências que a criança, muitas vezes, não tem em casa por não ter as condições necessárias que proporcione à elas este momento do brincar. O espaço da escola é a oportunidade para garantir esse direito da criança do brincar.

Assim, o objetivo do projeto será em apresentar para as crianças brincadeiras de outras culturas e reproduzi-las em sala de aula. Além disso, o projeto também resgatará junto às famílias as brincadeiras de “antigamente”, pedindo a eles para perguntar aos pais ou responsáveis do que eles brincavam quando criança assim trazendo isso para a sala de aula para brincar.

| Objetivos de aprendizagem trabalhados serão: | Os aprendizados serão: |
|---|---|
| As potencialidades do brincar; | Estímulo de todas as formas de linguagem; |

| | |
|---|--------------------------------------|
| Ação corporal; Contextualização da rotina; Oralidade; Desenvolvimento integral. Autonomia; Diversidade no brincar. | Conhecimento de mundo; Linguagem; |
|---|--------------------------------------|

Por exemplo, realizar a atividade “Conhecendo a cultura e brincadeiras indígenas” onde será passado um curta-metragem para os alunos que mostrará as crianças indígenas brincando com uma peteca que elas mesmas confeccionaram e, então, propor para os alunos fazer o mesmo.

5.3 Proposta didática para a Creche Municipal Maria Madalena.

1. Tema: Uma manhã alegre com meu brinquedo favorito;
2. Dia e hora: Sexta – feira, das 07:30 as 11:30;
3. Local: Pátio da Creche, e sala da Brinquedoteca;
4. Objetos: Um brinquedo que a criança leve de casa para socializar com os coleguinhas;
5. Lanche: Pipoca, suco, biscoitos e até pirulitos, se a Creche, disponibilizar;
6. Caracterização: As professoras podem usar roupas de bonequinhas, fantasias de personagens que os meninos gostam: Homem Aranha, Homem de Ferro, Capitão América e tantos outros personagens que fazem eles viajarem no mundo imaginário;
7. Recursos das fantasias: Para máscaras EVA, cores diversas; Para as capas TNT, cores diversificadas; Pistola de cola quente; tesoura e outros recursos didáticos que a própria creche poderá oferecer.
8. Atividades: Contendo método lúdicos, com rodas, cantigas, músicas que despertem o movimento, percepção dos membros do corpo. E outras metodologias ativas a serem desenvolvidas durante a manhã alegre.

Por tanto a proposta didática seguirá o seguinte plano de aula para esse dia com brincadeiras direcionadas e livres pelas professoras:

- **Plano de Aula:** para toda sexta feira, das 07:30 às 11:00.
- **Tema da Aula:** Uma manhã alegre com meu brinquedo favorito.
- **Campo de Experiências a serem explorados:** EU – O eu, o outro e o nós; TS – Traços, cores e formas; EF – Escuta, fala, pensamento e imaginação; ET – Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; CG – Corpo, gestos e movimentos.
- **Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:** Desenvolver habilidades para desenhar, pintar, rasgar, folhear, desmontar, montar, criar, inventar, imaginar e outros. Aprender a se relacionar com o outro, trabalhar o coletivo nessa aula. Desenvolver as relações através da socialização do seu brinquedo a criança estará aprendendo a partilhar seus sentimentos, pois o brinquedo que mais gosta é algo íntimo, representa muito sua identidade. Pois será através da brincadeira que a criança entenderá o seu mundo, explorará suas potencialidades, interage com o meio. Oportunizando para esses alunos, através do método da brincadeira, uma imaginação rica de aprendizado e que suas regras não são fechadas, sugerindo assim participação livre e descontraída, como propõem a ludicidade que desperta o interesse das crianças porque inclui atividades que serão realizadas com prazer e espontaneidade. Explorando assim o movimento corporal, possibilitando à comunicação, interação, a descoberta de potencialidades, emoções e habilidades no ato do brincar desses alunos com seu brinquedo favorito no âmbito escolar.
- **Atividades do dia:** Logo na chegada às 07:30 da manhã, as professoras estarão na escola para fazer o acolhimento das crianças na Creche, com balões coloridos e com fantasias de personagens que chamam a atenção dos alunos e conseqüentemente sua permanência no local. As crianças levarão de suas casas o brinquedo que mais gosta, isto é, o que mais brincar em casa, onde a finalidade é socializar esse objeto, tão estimado para ele, com outras crianças da escola. Posteriormente as professoras irão direcioná-las para o pátio da escola para brincarem com brincadeiras livres já nesse 1º momento, em que além dos brinquedos levados por eles, a escola também disponibilizará outros para estimular a imaginação e transformação das brincadeiras. Após a chegada de todos os alunos, ainda no pátio da Creche serão realizadas brincadeiras direcionadas a critério das professoras nesse 2º momento, podendo ser roda de cantigas, onde a criança irá desenvolver a escuta, gestos, movimentos e relações com outras crianças. Ainda nesse segundo momento, os alunos do 1º e 2º período, direcionados pelas professoras, utilizarão jogos lúdicos e quebra cabeças para desenvolver suas brincadeiras de montar e desmontar, podendo ser jogos com palavras e figuras, contendo formas geométricas, quantidade e tempo para realização da brincadeira. Após essas brincadeiras todas as crianças

irão lavar as mãos para o lanche, intervalo esse seguindo o mesmo horário dos outros dias da semana. Posteriormente esse intervalo, as crianças poderão continuar com as brincadeiras no pátio da escola, que será espaço também para as brincadeiras desenvolvidas no 3º momento com os brinquedos que cada aluno levará de sua casa, tipo brinquedos grandes e que precisam de um espaço maior, como bolas, onde a criança pode socializar esse brinquedo, brincando de futebol com outros alunos. Assim bem como outros brinquedos que necessitam de espaço maior. Outro espaço a ser explorado pelos alunos vem ser a brinquedoteca, onde as professoras poderão desenvolver suas atividades com alunos que precisam de tranquilidade. Este último espaço servirá para as meninas que preferem brincar de bonecas, casinha, cozinha e outros, sem muita correria, porém também usando sua imaginação com outras crianças na brincadeira, onde irão criar, inventar personagens do seu mundo imaginário. E também servirá para meninos que dependendo do seu brinquedo preferido, se for joguinhos de montar ou quebra cabeça precisará de um espaço mais tranquilo para montar o que sua imaginação propor. Neste momento é preciso deixar as crianças usarem sua imaginação e coletividade com outras crianças, tanto no espaço do pátio, quanto na sala da brinquedoteca. Os alunos continuarão nas brincadeiras com seus brinquedos até os pais ou responsáveis irem busca-los na Creche.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enfim, a proposta desse trabalho foi apresentar e refletir sobre a importância do brincar como principal recurso pedagógico no ensino na educação infantil, usando jogos e brincadeiras como ferramenta primordial para a aprendizagem e desenvolvimento da criança.

Neste estudo nossa maior preocupação foi em estar abordando sobre a importância do brincar na Educação Infantil, principalmente para o desenvolvimento da criança, e também analisar o desempenho do papel do educador em sua atuação prática na vida da criança.

Metodologicamente, o estudo é classificado como qualitativo e bibliográfico, no qual se permitiu compreender-se e notar como o contexto do brincar na educação infantil vem sendo encarado.

Entendemos que o lúdico está relacionado ao conceito com brincadeira, jogos e diversão. E que as brincadeiras e atividades lúdicas são relevantes no processo de ensino aprendizagem da educação infantil. Que o brincar contribui sim para o desenvolvimento integral da criança. Buscou-se através da pesquisa analisar a importância e como a utilização do brincar influencia positivamente no processo de ensino aprendizagem da criança.

Portanto, foi discutido a importância da inclusão das brincadeiras e jogos como atividades lúdicas de ensino e como elas contribuem de forma eficaz e significativa para a aprendizagem infantil, e assim no decorrer deste trabalho pudemos refletir e aprender que as brincadeiras não são apenas momentos de diversão para as crianças, mas também são momentos de oportunidades de aprendizagem para a construção de conhecimentos e formação da criança. Nessa perspectiva também aprendemos o importante papel que o professor vem a desempenhar para que a criança aprenda por meio do brincar.

Fica claro, dessa forma, que este trabalho não só contribuiu para crescimento profissional como futuras professoras da educação infantil como também foi importante para a construção de um novo pensamento crítico e construtivo sobre a importância do brincar para o desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Conclui-se que é importante que o educador profissional reflita sobre sua atuação prática e sobre a sua importância no processo de aprendizagem da criança por meio do brincar e ainda como é importante valorizar a prática do brincar, não apenas os professores, mas também os pais que devem valorizar este momento importante na vida da criança, já que o brincar está diretamente ligado com o seu desenvolvimento.

7.REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo, SP: Loyola, 2004.
- AMAPÁ. **Referencial Curricular Amapaense: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Amapá: SEED, 2019.
- AUGUSTO, Cleiciele Albuquerque, et al. **Pesquisa qualitativa: rigor metodológico no tratamento da teoria dos custos de transação em artigos apresentados nos congressos da sober (2007-2011)**. Revista de economia e sociologia rural, 2013, vol. 51.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.
- BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.
- BRASIL. Lei 11.274, de 06 de fevereiro de 2006. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.
- BRASIL. Resolução CNE/CEB/5/2009. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2009.
- BRASIL. Lei 12.796, de 04 de abril de 2013. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. BRITO, P. Educação infantil e cultural escrita. In: **Linguagens infantis: outras formas de leitura**. Autores Associados, 2005.
- FEIJÓ, O. G. **Corpo e Movimento**. Rio de Janeiro: Shape, 1992.
- KISHIMOTO, T. **Jogos Tradicionais Infantis**. Petrópolis: Vozes, 1993.
- KISHIMOTO Mochida. **Brinquedo e brincadeira. Usos e significações dentro de contextos culturais**. In SANTOS, Santa Marli Pires dos (org.) 4 ed. Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. Petrópolis: vozes, 1997.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologias do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010
- MOYLES, Janet R. et al **A excelência do brincar: a importância da brincadeira na transição entre educação infantil e anos iniciais**. Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2006, 248 p.

ONU. **Declaração Universal dos Direitos da Criança**, 1959. Unicef ONU.

Convenção sobre os direitos da criança, 1989. Unicef.

SANTOS, Débora Grazianne dos. **O direito do brincar**. São Paulo, 2020.

VYGOTSKY. **A formação social da mente**. 5ª ed. São Paulo: Fontes, 1994.

VIGOTSKI, L. S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1987. VYGOTSKY, Lev S. **A Formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ZABALA, A. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

8.ANEXOS

Anexos I - Registros da Realização da Pesquisa de campo

| | | |
|--|--|---|
|  |  |  |
| <p>1º Dia de acolhimento na Creche Municipal Maria Madalena. Mural da diversidade na escola.</p> | <p>Professoras vestidas de bonequinhas, aguardando os alunos para acolhida.</p> | <p>Momento da acolhida, maternal I. Primeiro dia de aula.</p> |

| | | |
|---|---|--|
|  |  |  |
| <p>1º Dia de aula, Mural fotográfico.</p> | <p>Momento da Roda, aguardando o restante dos alunos.</p> | <p>Passa o balão de mão em mão, brincadeira que requer equilíbrio do corpo e coordenação motora.</p> |



Hora do lanche.
Cardápio frango, com arroz e cenoura ralada e suco.



Hora do descanso na Brinquedoteca. Sala climatizada, onde as crianças sentam para brincar e relaxar.



Brincadeiras diversificadas.



Crianças maternal e pré-escola. Brincando com jogos de montar, quebra cabeça e brinquedos.



Montando carrinho. um



Maternal produzindo para o projeto que será trabalho no ano letivo de 2022, Projeto Identidade.



Algumas das produções dos alunos da pré-escola e maternal.